

“Prime” sobe para 8,75%. A dívida aumenta

NOVA YORK — Os bancos norte-americanos elevaram ontem de 8,25% para 8,75% a prime rate, a taxa de juros preferencial. Esse aumento de meio ponto percentual representa cerca de US\$ 300 milhões a mais de juros sobre a dívida externa brasileira, segundo informou um banqueiro ao nosso correspondente em Washington Moisés Rabinovici.

A medida foi adotada depois que a Reserva Federal (o banco central dos EUA) subiu os juros dos descontos bancários — sobre o dinheiro que empresta aos bancos comerciais — de 5,5% para 6%.

O primeiro banco a elevar os juros sobre seus empréstimos foi o Chemical Bank, de Nova York, seguido do Chase Manhattan, Manufactures Hanover, Martine Midland e Citibank. A mesma medida deverá ser adotada pelos demais bancos.

A decisão da Reserva Federal de elevar o desconto bancário, após três anos de baixas, está sendo interpretada como uma tentativa de frear a queda do dólar nos mercados internacionais e os perigos da pressão inflacionária.

O último aumento para esse tipo de desconto bancário ocorreu em 9 de abril de 1984, quando subiu de 8,5% para 9%. Desde então, vinha sofrendo sucessivas quedas, até alcançar, há um ano, 5,5%.

Com o aumento dos juros, as autoridades econômicas norte-americanas visam tornar mais atrativos os investimentos e depósitos em dólares. Internamente, haverá reflexos nos juros cobrados nos financiamentos aos consumidores, como prestações de veículos e casas.

A primeira reação do mercado norte-americano foi positiva, com o dólar sendo cotado a 1,8020 marco alemão, contra 1,7960 da abertura do câmbio.

Mas logo houve um retrocesso, indicando a insatisfação dos operadores pelo incremento na taxa de desconto. Existe a convicção de que o aumento dos juros deveria ser maior, para poder recuperar a confiança na moeda norte-americana.

“Muito operadores haviam antecipado uma medida desse tipo por parte da Reserva Federal”, disse Bob Hatcher, operador do Barclays Bank, mas a reação, após o anúncio, acabou sendo moderada.